Redacção, administração

Avenida Agostinho Pinheiro

AVEIRO

# ampego das provinci

Decamo dos jornais portugueses fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel firmino de Almeida Maia

Director de 1 de Agosto de 1896 a 5 de Outubro de 1922 — Firmino de Vilhêna de Almeida Maia

ASSINATURAS — Em Portugal, 10\$00. Para a' África, 18\$00. 8 Publica-se aos sábados Para os restantes países, 25\$00 (moeda forte).

Número do dia, \$20. A' cobrança feita pelo correio, acresce a impor-

tancia a dispender com ela. A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mês e cobrada, na falta de acordo especiai, no

começo de cada trimestre. Não se restituem originais

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

--

Propriedade da Empresa "Campcão das Provincias,

2 ANÚNCIOS-Na 1.ª página, 1\$00; na 2.ª \$80; na 3.ª \$50; na 4. \$45; na 5. e 6. 40; na 7. e 8. bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelos linómetros cp.ºs 12, 10 e 8, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10 % nas publicações ou impressos fêitos nas nossas Ofi-

cinas-tipográficas.

Entrevistado, o sr. Precópio de Freitas disse estranhar que o Governo, conhecedor do movimento revolucionário, o não tenha evitado em vêz de o reprimir.

Mas é que tudo leva a crer que fôsse o próprio Governo quem o iniciasse. Precisava-o, desmentido!

Como se ainda fôsse pouco o Governo incitar e favorecer o último movimento revolucionáque um dos Ministros estava directamente implicado nele. E o Governo cala.

o ditado...

Revista de Seguros soguros sociais nos desastres no trabalho. Orgão da União Patronal, pretende que todos os patrões segurem os seus operários e empregados nessa União e não em qualquér companhia seguradora, no que os patrões lucra rão, segundo os seus números, 66 a 75 %.

A União Patronal, tem a sua séde na Travessa do Alecrim, 3. Lisboa.

Perguntava alguém porque - motivo se quere a dissolução. Restar a circulação fiduciária, para que chovam impostos sobre as o próprio ar que se respira e a h: água que à fonte se vai buscar.

E os democráticos é que puseram a libra a 150 escudos!

O feito das janelas tem dádo no Jornal de Nottcias, espanta- O piór são as senhoras... dos, gritava-se: mas, como isto - vem tudo nelos altos preços porque estão os géneros de primei- Um nacionalista, antigo cadentes?

# Opano cal

O Governo entrou já francamente na fase da liquidação. - Não pedimos alviçaras pela nova, que para todos compreende-se. E', de mais, o deve têr já cabelos brancos. E' o previsto crac das «altas o ilustre professor, sócio corque todos dizem, o que todos mentalidades», das «portentosas cerebrações» que o consos jornais propalam. E nem um tituem, tentando arrastar comsigo a Nação, numa inconsciência de loucos, numa loucura de desesperados, para o José Pereira Tavares uma abismo da inanidade em que tombaram há muito.

E, no entanto, nós devemos viver porque, pela nossa gunda da séri de conferênvitalidade e pela nossa fé, temos um inconcusso direito à rio, aínda as gazetas nos dizem vida. Pela nossa fé, sim, pois que só por um puro e ex- te do nosso liceu se protraordinário òtimismo, enraizado, insito, se póde explicar pôs levar a efeito, e que sua apatia com que nós, heróis de séculos, heróis desde o Ora quem se não sente, diz berço, tolerámos um Governo de homens que nem mesmo podemos incriminar porque são, positivamente, irrespon-

A vida, pelo seu lado ecomico, está insuportável, erudito, teve a selecta assisciais.—Recebemos o segundo politicamente, é uma desgraça. Financeiramente, é um número, há pouco saído, desta politicamente, é uma desgraça. Financeiramente, é um revista, que, como o seu título caos. Ordem pública, são palavras cujo conceito hoje ho- meia, duma verdadeira e indica, se propõe o interessante je nem já se compreende. Sobe o ponto de vista internaci- crescente ansiedade. e sempre actual estudo dos se- onal, démos o primeiro passo para o descrédito, se não para a irrisão. E' conscientemente que a tal nos arrastaram? Não. Não sabiam o que faziam—aínda é a explicação mais cómoda.

E foi para isto que os grandes paladinos da democracia, como os Doutores Bernardino Machado e Afonso Costa, dr. António José de Almeida, e tantos outros, nos levaram à Grande-Guerra e fizeram viagens à Flandres e zer o 'sr. dr. José Tavares, ao Brasil, conquistando-nos o renome que íamos perdendo pela incúria dos Governos da monarquia!

Basta de experiência.

O entreacto que os sôfregos do penacho quiseram o interesse que despertou, abrir na vida política da República, já cansa. Sentem se escreveu até o nosso colega posta: para que se possa aumen- já as cordas roçando nos rodísios. E' o pano que cai.

Uf!

Os jornaes deram-nos já ontem a noticia de que o sr. dr. José Tavares não esjanelas, portas e portões, sobre sr. Presidente do Ministério apresentou a demissão do Ga- queceu, citando-nos e acei-

Valha-nos ao menos isto: aínda reconheceram... que nunca se conheceram.

ra necessidade, aínda os cida- machista, falando do aparecidãos terão de pagas um imposto mento dum jornal partidário, disbotas, porque a moda encami- se encontraria para um órgão na- te (Plino).

que falar aos blaguers. Há dias, nha-se para o salto de prateleira, cionalista. Realmente, há lá mais até que as sete clássicas cores...

No próximo número. proporcial à sua quantidade de se maliciosamente que êste se "Entrevistas, impressões chamaria O Arco-Iris. O Rebate, e Comentários ao III Por-O que não vem é um impos- referindo-se ao caso, rematava a tugal-Espanha..., pologranto sobre a altura dos tacões das sorrir que nenhum título melhór de sportman Mário Duar-

### História da Lingua po tuguesa, de José l'ereira Tavare:

Na noite de 14 de Abril passado, na sala da Biblioteca do Liceu Central Vasco da Gama (Aveiro), realizou respondente do Instituto Etnológico da Beira, sr. dr. brilhante conferência, a secias que o corpo docenbordinou ao espinhoso tema História da lingua portuguesa. Estudo cupioso de citacões exemplificativas, probo, tência presa, durante hora e

Mas não bastava dizêr. Era necessário fazer perdurar êsse belo monumento literário, para que os estudiosos descessem, da admiração de então, à sua análise e ao seu estudo. Isso acaba de fapublicando a sua conferên-

A propósito dela, tal foi de redacção, sr. Marques Gomes, dois artigos que o tando, rejubilante, a doutrina neles exposta.

Ao sr. dr. José Tavares, nosso antigo professor e prezado amigo, os nossos muito incercs agradecimentos pela oferta do seu novo livro.

## Manuel de Villand

Advogado

Avanida Agastinho Pinheiro, n.º 1-AVEIRO

### fazem anos:

Hoje, a sr a D. Etelvina Marques dosas. Mendes Correia.

Rosa.

e Antônio Frade Grangeio.

do de Vilhena Ferreira e Antero Duar-

e o sr. Aurélio Costa.

tur Razoilo Sacramento.

Com sua sua esposa, seguiu pa-

fredo Esteves.

nio Felizardo, director da Alfândega tos beneficios para o paiz. da Figueira da Foz.

em Aveiro o sr. José de Barros, distincto caricaturista.

para Castelo de Paiva o distincto cli- fessar em abono da verdade, que nico, Delegado de Saúde em Aveiro, essa leitura nos deixou a melhor sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

Com pequena demora, seguiu impressão. para Li-soa o nosso muito prezado amigo sr. Bernardo de Almeida Aze- mento que alía á sua feição eco-

Regressou já a Aveiro, tendo reassumido o exercício das suas funções, o Mert. mo Juiz de Direito desta predominam os baixos interescomarca, sr. dr. Adolfo Maria Sarmen- ses sem ideais, é-nos grato poto de Souza Pires.

### Visitantes:

Vimos estes dias em Aveiro os srs. Antero Machado, Artur Razoilo Sacramento, dr. Jaime de Magalhães Lima e António Moisés.

### Zent.-coronel Mala Magalhães:

do de sua esposa e filhinhos, o nosso muito prezado amigo sr. Tenente-coronel Mai a Magalhães.

### Natal

casa, no próximo sábado, para descanso dos nossos empregados, que sempre gostámos consoassem com as suas familias, não se publicará o Campedo.

Os grandes empreendimentes coloniais

No momento actual, em que todos os paizes tratam de firmar o seu credito e reabilitar as all Portugal Hesnallia suas forças exauridas por uma porfiada lucta de alguns anos, satisfaz-nos verificar que em Portugal, dentre as multiplas questões a resolver, quer no cam | Lisboa, 13.—Embarcaram hoje sas. po politico, quer no económico, á noite, na gare do Rocio, entre alguns factos ressaltam a de- as saudações entusiasticas dum monstrar uma notavel tendencia povo cheio de fé, os jogadores para o resurgimento. Um desses portugueses que vão a Sevilha correntes estão agora no seu factos é constituido pela nova defender, à outrance, o valor pleno direito de pedir ao Esorientação dada ao regime admi- sportivo da nossa raça. Levam, a tado uma indemnização. E o nistrativo das nossas colonias do encorajá-los, as palavras anima-

Amanhan, a sr. a D. Sofia Martins gola a que mais tem beneficiado que possuimos, nesse sport que Além, a sr.ª D. Maria José da Cruz com este novo regime, mercê de em tão pouco tempo radicou Almeida, e o sr. Davide Nunes Rafeiro. variadissimas circunstancias, en- apaixonadamente por todas as

Ferreira T. de Magalhães, e os srs. dr. tos coloniais e habituado a en- lôr. Os players portugueses vão vesse paredes (!) Arnaldo Pacheco Dias Torres, Fernan- frentar as responsabilidades dos medir forças deante dum numegrandes empreendimentos, ele roso publico que não é portu-Em 21, a sr.ª D. Maria da Con- conseguiu em pouco tempo trans- guez. E vão jogar num campo Metropole, em vasto campo aber- em linha de conta.

esforços, e desta conjugação de se o telegrafo, no domingo, nos e declarando alguns que a

Lemos ha pouco os tres vo- gal. Vindo do Rio de Janeiro, está lumes de propaganda editados pela Sociedade Agricola Indus-♦ Em inspecção sanitária, seguiu trial de Angola, e devemos con-

Trata-se de um empreendi

Esta sociedade que ha dois anos vem preparando as bases duma exploração agricola e in-

de cilindros de ferro e mexedor automático

José F. de Almeida & Filhos, Ltd.

Albergaria-a-Velha

# em foot-ball

continente africano. | doras de S. Ex. o Presidente da O problema foi, enfim, olha- Republica e a gritaria imensa de ra comprimir as despesas. or com aquele carinho e aten- um publico que d'eles se despe-

Homem afeito ao trabalho, co- ravilham a assistencia com as do, e não nomeie ninguém. Marques Gomes, e o sr. Bispo de Vi- cargo de Alto Comissario. os azes que no paiz visinho ma-Em 20, as sr. as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria da Assunpção hecedor como poucos de assunsuas jogádas de excepcional va-

Ilhavo o nosso prezado amigo sr. Ar- balho util para o bem-estar ge- Hespanha? Seja qual fôr o re- víduos se apresentassem vosultado, a victoria não deve cor- luntariamente no Governo

Esteve em Aveiro, o sr. Antó- energias só devemos esperar al- trouxesse em duas palavras esta revolução fora provocada e

Mario Duarte (Filho)

# Advogado

Consultas todos os dias triotico, e nestes tempos em que Registo Civil, à Praça da República-Aveiro.

# dermos registar a formação de de empreza, de propositos tão ele-

no Quanza Sul e planalto de nhecemos, que é ótima. Fo- ção nacional. De regresso de Chaves, passou na Malange, está hoje tratando acti- ram abertos os concursos quarta-feira para Lisboa, acompanha- vamente da sua financiação, que, para agentes diplomáticos. estamos certos, terá um bom Entregues os vários docuaqueles que se interessam pelo mentos, hoje todos de custo desenvolvimento e aproveitamen- elevadissimos, foram chegannossa to das nossas riquezas coloniais. do os concorrentes. Um deles, vêio da América do Norte, como outros vieram da França, Suiça, etc., com as viagens longas, que lhes ficaram carissimas, com todas essas múltiplas despesas que tais mudanças de domicilio acarretam. Pois o sr. Mique devia marcar o dia para téis e o Arsenal. começo dos concursos, resolve que... não haja concursos por causa... da lei da compressão das despe-

Unico!

E' claro que esses con Estado tem de pagar... pa-

ção que as tradições de paiz co | diu num ar franco de bôa expe- | riam êsses concursos? Posiverdade è que se tem produzido E' dificil, neste momento, fa- tivamente, andâmos todos muito mais em dois apos do tro muito mais em dois anos de tra- zer conjecturas ácêrca do resul- na lua (o que aínda assim balho prático e efectivo, do que tado provavel de formidavel en- não é muito mau porque, nã r em muitos anos de teorias ver- contro do dia 16 em Sevilha. Se estando aínda provado que a equipe portugueza vae organi o nosso satélite seja habita-Tem sido a provincia de An. zada com os melhores jogadores do, natural é que por lá não haja paredes...)

Não quere (?) o Governo Depois, a sr. D. Elisa Dias da Sil- tre elas, a forma inteligente co- camadas sociaes da Peninsula, fazer despesas? Mas faça va, e os srs Virgilio Pereira de Sonza mo o general Norton de Matos o certo é que na equipe hespa- os concursos, que nenhum Em 19, a sr. D. Hermenggrda Ala tem sabido desempenhar o seu nhola figuram, desta vez, todos encargo trazem para o Esta-

Estranhou-se em Lisboa, eição Azeyedo de Magalhães Lima e formar a provincia de Angola, de mais duro que os de Lisboa. São e muito mais na provincia, vasadoiro dos indesejaveis da handicops que é preciso levar que presos os oficiais e pra-Com sua esposa seguiu para to a todas as iniciativas de tra- Quem vencerá? Portugal? ças do Douro, muitos indi-Ao encontro dessa acção su- rêr-lhes por um grande score. | Civil dizendo-se compromepretende dissolver as Câmaras. Segundo as várias informações trazidas pelos diários citadinos, no último conselho de ministros foi ventilada a questão da dissolução.

Quere dizêr, o Governo nómica um provado intuito pa- úteis, na Conservatória do provoca um movimento que dissolvendo as Câmaras, por culpa dos revoltosos e quiçá dos democráticos, realizar o seu programa «inédito», que tem tanto de patriótico que antecipadamente para ête Uma, a última que co- não cônta com a representa-

> Não se dirá que não sabe chegar e escolher a melhór brasa para a sua sardinha.

> Perguntou um reporter a várias individualidades porque motivo não acedeu o sr. Presidente da República às indicações do sr. Ginestal Machado, e, ao contrário, abandou o palácio de Belem para percorrer alguns quar-

> Oh, senhores, mas quem póde têr. confiança no Ministério, para seguir as suas

indicações?

Mas ouçamos as palavras do sr. Presidente quando percorria os quarteis: ando a colher informações para socegar os meus Ministros.

Lapidar! Que Governo!

Anuncial no Campeão e ternareis es resses pro-Mas que despesas tra- ductos conhecidos

# Dr. António E. d'Almeida Azevedo que já se acham plantadas milhares e milhares de quinas—uma NOTAS BIOGRAFICAS

A tomar posse do logar de juiz de direito de S. Thomé deixou o dr. Antonio Emilio o seu Aveiro, em Janeiro de 1883 che-

gando ali nos fins de Fevereiro.

meida Azevedo Pinto Basto a sua chegada dizia-lhe em carta de substituir o sr. dr. Bernardo Meyrelles Leite, que era juiz em Ambaca. 15 de Março: «Tenho-me sentido sempre bem disposto e, se não fossem as despesas enormes que aqui faço, não teria vontade de sair. Porque? A minha unica vontade é que passem depressa os seis annos. Tenho escrupulo de perder um dia, nem só que fosse, em viagem.

A minha casa é a melhor de S. Thomé. Tambem tenho a lou-

ca despeza de pagar 30:000 de renda cada mez.

Mas vejo dum lado esta bella bahia, do outro a serra e as casinhas brancas das roças e respiro a toda a hora um ar puro e sadio. Passeio dum lado para o outro, leio, estudo, e, olho para as minhas oliographias e de vez em quando chamo o Bento (\*) para tirar uma tea de aranha, que formou de repente, sem ninguem saber como, ou um ninho de vespa, ou emfim para barrer algum cisco. Infelizmente não posso estar em casa tanto tempo como desejava. No dia 10 vim do tribunal ás 10 horas da noite e hoje vim depois das cinco. Por certo não ha em Portugal nenhuma comarca onde se pratiquem tantos crimes como aqui. E' extraordinario isto.

Não é só por este lado que se mostra a pouca civilisação do paiz. Creio que não existe no mundo terra mais fertil e mais potiva senão café e cacau, positivamente mais nada. Não ha uma unica industria, tudo vem de fóra e tudo custa um dinheirão.

O mar está coalhado de peixe e muitos dias não se vende peixe porque não ha quem o pesque. Uma galinha custa agora, quando abundam, de dose vintens para cima. A carne de vaca tão dura que já se não compra, vem ás vezes figado e rim, quando matam. E fructa.. é incrivel! reduz-se a bananas. Debalde pregunto pelos celebres ananazes de S. Thomé, e são celebres pela raridade.

Estão á porta a ferias e então hei de ir ver algumas roças. Dizem-me que lá tudo é diferente. Ha sempre abundancia de todas as cousas, e se não mandam á praça é porque, em seu pare-

cer, lhes não vale a pena.

Quero tambem falar-te do aspecto do paiz. E' efectivamente bonito e a vegetação é superior a tudo que eu conhecia. Chega a ser surpreendente, a sobrecarregar a gente. Mas por ora, sein ter sahido da cidade, ou antes da aldeola, não devo formar o meu juiso.»

N'esta outra carta dirigida a seu cunhado sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, datada de 23 de Junho de 1883 dava o dr. Antonio Emilio estas interessantes informações sobre S. Thomé:

E mais dificil do que talvez imagine arranjar aqui uma cole-

cção de plantas de jardim.

Era preciso dedicar-se uma pessoa a isso e ter bons olhos e pratica para ir buscar á expessura do capim ou ao meio de uma rede de trepadeiras a planta que valesse a pena transportar.

Diferente seria o caso se aqui houvesse jardim. Mas não, esta gente ainda é muito selvagem para se importar com flores.

Comtudo um dia em que esteja de vagar heide ir buscar umas quatro ou cinco plantas a uma trepadeira que tenho marcado em diversos sitios.

A trepadeira a que me refiro pare-me que é um jasmim. Tem

um belo aroma. Mando-lhe duas belas flores para vêr.

O que me tem suscitado a curiosidade e causado verdadeira admiração é a grande variedade de fetos que aqui se encontra desde o infinitamente pequeno, uma filagrana finamente rendilhada, até o feto arburescente de uns poucos de metros de altura.

As trepadeiras tambem alastram tudo e estendem-se por cima das arveres formando assim extensas abobadas. As parasitas che gam a mater arvores que quinze homens não podiam abraçar no tronco. E sustentam-se depois à sua custa formando o que aqui chamam arvores secas.

A respeito de vegetação é incontestavelmente este o paiz

mais rico que tenho visto. Mas a formar juiso pelo que d'um e outro conheço a Madeira

é mais bonita.

Por emquanto a minha opiniao é provisoria

Aqui tenho encontrado pred gias de vegetação; mas prefixo os panoramas, incomodam-ine estas barreiras de arvores que me não deixam estender a vista e que chega encobrir-me o ceu. Dizem-me que lá para cima tudo muda.

Ora eu ainda não subi a mais de tresentos metros e ha alti-

riqueza enorme que se deve ao Dr. Julio Henriques.

No desempenho das suas funções como juiz de direito em S. Thomé o dr. dr. Antonio Emilio foi correctissimo como sempre. A Relação de Loanda louvou-o dando para Lisboa as melhelhores informações, enaltecendo os seu merecimentos. Em Março de 1884 recebeu a comunicação oficial da sua transferencia para a India, que havia pedido, embarcando pouco depois com destino a Lisboa. Noticiando a sua partida dizia o «Jornal de S. Thomé e Principe» no seu n.º de 22 desse mês:

Juiz de direito. - Foi transferido o da 2.4 vara, sr. dr. Antonio Emilio de Comunicando a sua querida irmã a sr.ª D. Maria José d'Al- Almeida Azevedo, para a comerca de Salsete na India, sendo nomeado para o

O sr. dr. Antonio Emilio segue no primeiro paquete para Lisboa. Boa viagcm. S ex. deixa saudades aos seus numerosos amiges, que eram todos os que com elle tratavam.

Foi exemplar o seu procedimento de juiz. A' sua extremada e grande illustração, reunia a inteireza de caracter e de s riedade que muito são de apreciar nos magistrados judiciaes. E' aínda novo, mas velho no estudo e no bom senso.

Testemunho das tantas e tão justas simpatias ganhas pelo dr. António Emilio é o documento que segue não haviendo ali me-

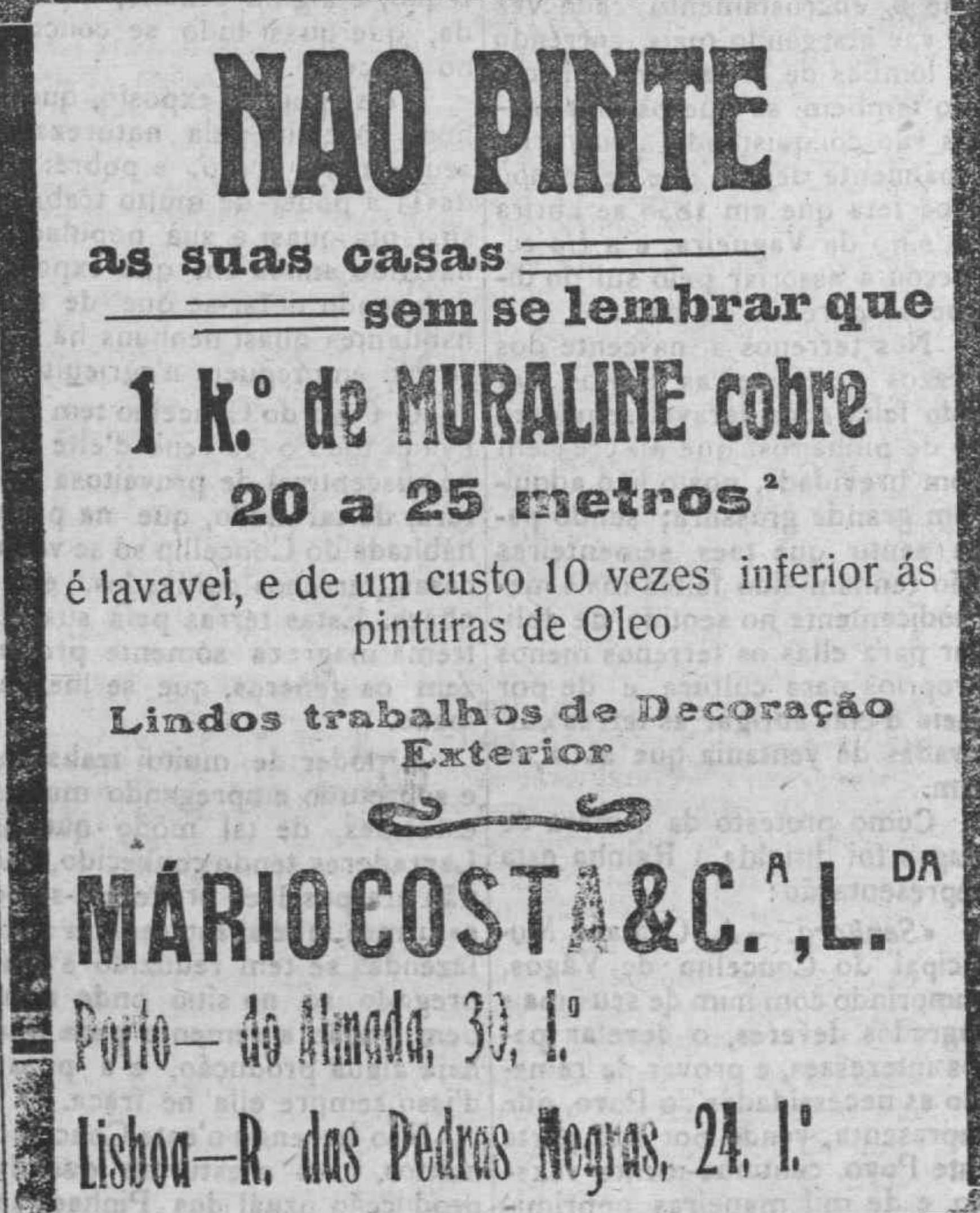
moria de identica demonstração:

Aos oito dias do mez de março de mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta cidade de S. Thomé, nos paços do concelho e sala das sessões da câmara municipal, estando presentes os srs. doutor Ligorio Nicolau Cabral, presidente, Manuel João Marques de Macêdo, vice-presidente, Manuel Joaquim de Sousa, e Lourenço Antonio Trovoada vere dores, faltando o sr. Hypolito d'Araujo Lima, fiscal. O sr. presidente declarou a sessão aberta eram 3 horas da tarde. Foi approvada e assignada a acta da ultima sessão. Disse o senhor presidente que, antes de levantar a presente sessão tinha a lembrar aos seus colegas que a vereação presente tornava-se, certamente, interprete genuina da vontade dos habitantes da provincia inteira, fazendo consignar na acta um vovo de sentimento pela perda que esta comarca vae soffrer com a transferencia para a de Sa'cefe, (estados da India) do excellentissimo senhor doutor Antonio Emilio de Almeida e Azevedo, juiz de direito da segunda vara; -que se elle presidente, como filho do paiz e nomeadamente do concelho, para onde sua excellencia v-e administrar justiça, folgava por um lado com esta transfebre de tudo que são alimentos e comodidades. Aqui não se cul- rencia, não podia por outro lado, como representante do municipio da ilha de S. Thomé, deixar de associar-se ao pezar que os seus constituintes deviam sentir com a retirada de tão distincto cavalheiro, prestante cidadão, e sobre tudo, integro e digno magistrado; por isso propunha que a câmara, consignando na acta da reunião de hoje esta expressão do sentir unanime de toda a comarca, a fizesse constar ao mesmo excellentissimo senhor, prevenindo-o egualmente de que os vereadores esperavam merecer permissão para acompanharem sua excellencia da sua casa a bordo do vapor em que sua excelleucia embarcasse. A câmara toda apoiou e approvou por una imidade. E não havendo mais nada a tratar, o sr presidente declaron a sessão encerrada, eram cinco horas da tarde. Eu Augusto Cesar Martins da Graça, a escrevi e assigno. -(assignados)-Liborio Nicolau Cabral-Manuel João Marques de Macêdo-Lourenço Antonio Trovoada-Manuel Joaquim de Souza-Augusto Cesar Martins da Graça.

Está conforme. - Secretaria da camara municipal de S. Thomé, 13 de

março de 1884.

O escrivão da câmara, Augusto Cesar Martins da Graça. Marques Gomes.



(\*) Bento Vicente Ferreira, pescador que levara de Aneiro como criado.

## Homens e datas==Paisagens e monumentos=-Jornais e livros (Bibliograla)-Documentos-Noticias de Aveiro e seu districto

### XXXI

## Bibliografia

Camara Municipal de Ilhavo. Illia-4.° 56 pag.

gou a arrendal-os todos tendo com a Barra de Aveiro. subido sucessivamente as rendas, 2000 alqueires de milho.

hortalices, etc.

sido feita consideravel sementei- O Povo do Concelho tem cul- de saiba o passá lo basta o pre- de seus maninhos, e baldios. tivadas da ventania que as açoitam.

representação:

do, e por outra não tendo meios poderia formar, sendo sufficien- os baldios; a Câmara, e todas

Como protesto da camara de esturmes, de tal modo que os filhos de presente habitantes na Vagos foi dirigida a Rainha esta Lavraderes tendo conhecido, que sua Quinta da Vist'Alegre Con- seguir tem-se feito entre muitas não era possivel proverem-se de celho d'Ilhavo, e mais agentes a «Senhora. — A Câmara Mu- esturmes, que abastecessem suas perseguição de todo este Pôvo nicipal do Concelho de Vágos, fazendas se tem reduzido a em- há mais de dôze annos. cumprindo com hum de seus mais prega-lo só no sitio onde tam- O dito Pinto Basto diz que sagrados deveres, o develar pe- bem lanção a semente para que aforara ao Marquês de Vágos los interesses, e prover de reme- haja algua produção, e a pezar antigo senherio d'este concelho

dio as necessidades do Povo, que d'isso sempre ella hé fraca. huas certas geiras de terra nos representa, vendo por hua parte Não havendo n'este Concelho ditos baldios; com este aforameneste Povo continua-mente vexa- mattos, nem o esturme que da to veio para tomar entrega não do, e de mil maneiras opprimi- producção uzuál dos Pinhaes se só d'essas geiras, mas de todos

sufficientes para fazer a opposi- te para adubar a sexta parte do, as Authoridades do Concelho se ção, que era do s u dever para terreno cultivado do Concelho, lhe oppozerão; correstigio em o livrar de taes encomodos, vem forçoza-mente deveria este ter- que de parte a parte se gastavão respeitosamente aos Pés de Vos- reno ser deixado por cultivar, e sommas immensas; apezar das sa Magestade expôr o seguinte, mais d'ua sexta parte de sua po- justas, e poderosas razoens dos e rogar a Vossa Magestade os pulação actual deixar suas ha- procuradores d'este Concelho, o historia de Ilhavo. I Um proje- hala de prover de remedio. bitaçõens, se aprovida natureza dito foreiro comrompendo com O Concelho de Vágos está não tivesse feito apparescer hum o oiro, (pois que d'outro modo clo de brazão d'armas concelhio situado ao Sul da Barra de Avei- grande Lágo no meio d'aquelles se não pódem expelicar os fapor Antonio Gomes da Rocha re, des d'ella athe ao Concelho areaes, que ficão ao Poente do ctos), todos os Magistrados, e de Mira, caminhando de Norte a Concelho, no qual continua-men- a hé todos os Advogados d'estas Madail, Coimbra, Grafica Co- Sul na distancia de mais de três te se produz hum esturme a que vesinhanças, pois que nem hum nimbricense, Limitada 1922.— leguas comunicando-se com este chamão moliço, e de que estes só quiz advogar a causa do Pôminhando de Poente a Nasce ite suas fazendas, álém d'utro mais seu favor, de que o Pòvo foi semhé comprehendido na distancia proprio aínda, que costumão apa- pre appellando athé chegar ao de mais de Legua, e meia des nhar n'um pouzio, que pelo Nas- ultimo Tribunal do Reino, do qu'I d'o Mar athé aos Concelhos de cente acompanha este Lago, on- veio hua Provizão passada na Entretanto o emphiteuta foi Ilhavo, e Sôza, de quem está se- de andão alguas pequenas ma- forms do costume em nome de angariando cazeiros para agricul- parado per hum Riacho, sempre nádas de bestas, e vaccas, de Sua Magestade então reinante, tarem os prazos, perseguiu os navegavel em razão das enchen- que estes Póvos se costumão ser- pela qual s'ordenava, que estes gados que os infestavam e che- tes da maré, por se comunicar vir, vendendo-os nas suas maio- Povos nao mais fossem perturres necessidades para remir suas bados na pacifica posse de seus Este Concelho tem presente- faltas. Este pouzio porém hé tal, maninhos e baldios ficando n'en-

que actualmente dizem exceder mente hua so freguezia com quasi que não hé necessario cavar mais tanto a causa por dicidir afinal. mil fogos, e mais de três mil al- que a extenção de três a quatro O Governo de Vossa Mages-Em verdade este aforamento mas. As habitações do Povo são polegidas para s'encontrar só, e tade tendo determinado, que os foi vantajoso não só para o em- na proximidade do Riach, que pura-mente, area branca seme- baldios sejão propriedades dos phiteuta, mas tambem para o pu- o sepára dos outros ditos Con- lhante a que s'encontra nas gran. Povos, foi para este Povo de blico, pois que os prazos são celhos por ser ahi, que o terre- des serras d'area que o cercão, grande saptisfação o sabello, por hoje excelentes propriedades, mui no hé de melhor qualidade, sen- e ao Lágo; de modo que se não julgarem que assim ficava termiproductoras e não só sustentam do para o Poente tudo hum de- pode tornar terreno proprio pa- nada huã demanda, que tantos as familias que os exploram, mas zerto composto pela maior parte ra hua proveitosa cultura, e se sacrificios lhe tinha custado, e abastecem os mercados de todos de areas soltas, e movediças com por acaso atentasse cultivalo se- que unica-mente era entretida os generos que ali são cultivados os ventos, terreno que só em al- ria em manifesto prejuizo publi- pela desparidade de riquezas en-- Cereaes, legumes, tuberculos, guns sitios e depois de mu to tra- co, ja porque era preciso deixar tre o Povo, e o Foreiro; este pebalho seria capaz de produzir de cultivar melhores terrenos los seus dinheiros fêz com que A Câmara depois de tentati- pinheiros mui fracos. Este terre- pela falta dos esturmes n'aquel- do Foral que o Donatario deu a vas vacilantes e infructuosas, con- no proximo das habitações abun- le empregados, já pela grande este Concelho s'extrahisse huã seguiu finalmente circunscrever dando tambem muito em areas, distancia a que tal terreno fica copia com o erro de hua palaos herdeiros de José Ferreira nos lugares mais altos produz, dos casaes, alem d'outras mui- vra, e com este erro bem mani-Pinto Basto aos seus terrenos e e está cuberto de pinheiros; nos tas poderosas rasões. festo (porque o proprio, e origie tem aforado os restantes, as- outros produz a poder de muito | Vê-se pois, que este Conce- nal existe n'este Concelho) alsim a nascente d'aqueles, pois trabalho milho grosso, batatas, | lho com os seus baldios, e o seu | cançou pretexto para que as Auque o encrustamento cada vez feijão, e algum senteio, e ceva- Lágo no sitio chamado a Gafa- thoridades julgassem a seu favor se vae alargando mais, correndo da, que quasi tudo se conçome nha póde existir, e sem isto de todas as mais razões em que se as lombas de areia para sul, como tambem as que os habitantes vão conquistando á ria, prinno concelho.

Vê-se pois do exposto, que hé
nada.

Mâz que não tem sido precido Estado (palavras pompozas cipalmente depois que se fechou seu terreno, fraco, e pobre: to- so a este Pôvo para conservar que facil-mente enganão os ina barreta que em 1838 se abrira davia a poder de muito trabalho este unico, e poderoso meio de cautos, e desprevinidos) forão no sitio da Vagueira, e a ria cc- sustenta quasi a sua população, sua subsistencia? Que encomo- por si, e e de huã vez só desmeçou a assoriar pelo sul do di- havendo annos em que exporta, dos não tem passado? Que se- truídas pelo facto praticado por que ou paredão da barra. | e devendo notar-se que de seus craficios não tem feito? São in- este Povo que se foi, em massa Nos terrenos a nascente dos habitantes quasi nenhuns há que calculaveis, são immensos. Não d'aqui a Lisbôa, distancia de quaprazos de Ferreiras Pintos tem se não empreguem n'agricultura hé preciso que Vossa Magesta- renta leguas pedir a conservação

ra de pinheiros, que ali crescem tivado todo o terreno d'elle que sente, que não hé pouco.» Porém Senhora, ou ficasse, com brevidade, posto não adqui- hé susceptivel de proveitosa cul- Senhora. - Este Pôvo sub- ou não terminada esta desgraçaram grande grossura; sendo pa- tura, de tal modo, que na parte misso, póbre, e obediente tem da, e terrivel demanda hé certo ra sentir que taes sementeiras habitada do Concelho só se veem sido, e continúa a ser persegui- que agora mais que nunca o dinão tenham sido feitas mais me- casas, terrenos cultivados, e pi- do mui sériamente, e perseguido cto Foreiro tenta assenhorear-se thodicamente no sentido de apli- nhaes. Estas terras pela sua ex- por hum só homem que lhe quer de todos os maninhos, e baldios car para ellas os terrenos menos trema magreza sómente produ- por todos os modos possiveis d'este Concelho causando hum proprios para cultura e de por zem os generos, que se lhe se- roubar os unicos amparos de sua prejuizo extraordinario ao Povo, meio d'elas abrigar as terras cul- meão. A poder de muito trabalho, José Ferreira Pinto Basto da por huã vêz, o que decerto s'efe sobretudo empregando muitos cidade de Lisbôa hé por si, seus fectua se Vossa Magestade lhe não servir d'amparo. Para o concousas o seguinte:

Marques Gomes

Foi êste o titulo que escolhemos para uni artigo em que 1184 no nosso último número verberámos, censurando-a, a atitude que o novo Administrador do Concelho de Aveiro, sr. Júdice de experimentada realidade menagem do nosso director o mundo! Biker, assumiu, pelas informa- perguntarmo-nos, logo ao acorções que tivemos, logo na sua der dum sono nem sempre so- Jaime Digoberto de Melo cida, e que meus dedos crispados sen-Por isso o mantemos hoje, que cegado, que nova dor nos es- Freitas, filho estremoso do sando bem na serenidade da fua fisio- vamos fazer uma rectificação ao péra no dia que começa, dia ilastre extinto. que no último número dissemos, em dores fértil como já o fôra

e para inteiro esclarecimento dos que o precederam. Por

querêr com os democráticos, al- te, ora, mas raro, acarician cunhando o Governo do sr. dr. do-nos com um afago breve, palavras que devo neste momento a men querido Pai e que poderão, taldidos». Pouco depois, em oficio, ora, e quási sempre, calcan- meu querido Pai e que poderão, talsa comparência na Administra- ferido. ção do concelho no passádo dia e que, a bem da moralidade e vite, achando-o francamente uma lesse velho sempre moço, que que se haviam finado e tinham mereincoerência, pois que, se arvo- sorria à juventude secundanrara um pendão de ódio ou desprezo pelos democráticos não podia esperar que êstes o secundassem na obra, boa ou má, que do, todo entregue ao estudo, se propõe realizar, ou, sequér, que apetecia, e ao misticismo que consigo privassem. Lógica e contemplativo, o idealista, o filegitimamente formamos um pou- losofo de conselho prudente e co lisongeiro conceito do sua personalidade.

ker, acompanhado por um ve- tenros anos a ver, no seus assim não fôsse, e que, pela doença ciámos, o grande pianista e comlho amigo nosso, procurou-nos, discursos, nos seus livros, nas num gesto de gentileza por que suas conversas sempre animentir as informações que nos madas duma curiosidade e de deram, que são, S. Ex.ª o disse, uma erudição palpitantes, que menos verdadeiras. Bandidos êle se entranhara em Aveiro e chamon, sim, mas aqueles que com Aveiro se homogeneiza- posso reconstituir, retalhavam-se reci- da Direcção do Teatro Aveirenbarbaramente trucidaram o seu va como um todo uno e inditónio Granjo. Mais nada disse, visível, eu já chagara a penpois que pelos democráticos e sár, a convencer-me de que a fóral por todos os filiados em qual- sua alma grande se tinha pulquer partido tem a consideração verizado pelas mil belezas de de, pensei logo: nada há que apague a e o respeito que todos os bons Aveiro na ânsia de melhór as tão ainda a tua voz e dizeres-me: Sin- cessitados da cidade, com o proportugueses devem àqueles que sentir e viver, ou que Aveiro to-me bem! ducto de duas sessões animato-portugueses sabem sêr, embora sentir e viver, ou que Aveiro vi-te, a ti que eras o símbolo da gráficas no próximo dia 23, ofenorteados por um ideai um pou- se vasara inteira na sua alma humildade sa, sob as refulgências do co diferente do seu, mas tendo iluminada de unção, não po- pavilhão magnifico, vermelho e ouro, rece também, na tarde do dia de uma finalidade identica-o bem dendo êle perecer emquanto toda a pompa do local em que te co- colheu films naturais e cómicos, da Pátria, de todos querida. Do vida Aveiro tivesse. sr. dr. António Maria da Silva, de mais, foi S. Ex. companheiro de luta pela implantação da mos e que acarinhâmos a to-República. E a própria exortação do o instante, sabendo que de das estas manifestações imponentes cal O Debaie tem chamado a que fêz ao corpo de policia con- ilusões não passam! Mas ilu-

são pela gentileza da longa vi- coração se póde explicar, porsita, que a sua robusta inteligên- que o coração é espírito. cia e san cultura soube tornar O dr. Joaquim de Melo com prazer que recuficâmos o Freitas não teve um inimigo, que no último número do Cam- nem dele se ocupou a malepeão dissemos, e que ao sr. Ju- dicência, que ninguém poupa dice Biker, velho republicano Soube sêr grande. Foi um bom embora militando num campo e um modesto. E, dizia Bospolítico oposto ao nosso, apre-sentâmos as boas-vindes, certos suet, dans l'univers n'a rien de de que apenas seremos a eco, plus grand que les grands hom-Iraco mas sincero, desta terra mes modestes. que sempre ostentou no seu bra- | Manuel de Vilhêna.

zão o brio da mais franca hospitalidade.

E' de sábia experiência, ou Em breves palavras, porém, o da véspera e os outros tofaremos o relato do artigo que que a vida, que encantos com-Segundo as informações que pensadores nunca teve fora da colhemos, o sr. Júdice Biker, no família, do lar, é uma surpreacto da sua posse, disse nada za que se continua e se repepedia o sr. Administrador a nos- do-nos forte o coração mal- sadas, como se encontram, de since-

E surpreza foi para mim, Campeas. Estranhamos o con- dr. Joaquim de Melo Freitas. do-a sempre e incitando-a, êsse cérebro robusto, privilegia avisado. E tanto mais que, Dias depois, o sr. Júdice Bi- habituado como estava desde

!Ilusões que às vezes tesistiu apenas em os encorajar no sões que do coração nos vêm Desfeita a nossa má impres- - e nem tudo o que vem do

Na impossibilidade de publicarmos todos os discursos naste. proferidos sobre o féretro do grande aveirense que foi o dr. Loaquim de Melo Freitas bem como a sua biografia, o que sem dúvida, meu querido Pai, que pufaremos no próximo número, deste insuflar-me, com o teu sangue e publicâmos hoje, com a ho- gias que valem as maiores riquezas do preito de saudade do sr. dr

Excelentissimos Senhores, meus Patricios e meus Amigos!

Não seria esta, de certo, a minha vez. Receio, porem, que mais tarde me

falhem as forças.

Também não posso confiar na memória, num transe tão aflictivo, e mesmo precisei de prever que a propria voz se me embargue irresistivelmente na garganta e que haja de pedir a um dedicado amigo que leia, por mim, as forças morais de que careço. vez, ser bem aceites por todos, repasridade.

Meu Pai!

jamais ao cumprimento do dever, ren- amor. dendo as últimas homenagens àqueles cido deste nosso Aveiro, que tanto de Magalhães, fez-se repreamavas, aqui, perante os homens, que sentar no cortejo fúnebre pelo sei se me ouve porque não sei se sou nosso director, sr. dr. Manuel digno disso, aqui aonde se desce em de Vilhêna. demanda do descanso eterno, venho eu também, humildemente, na minha piedade filial, dizer-te o último adeus. deiros beijos do João e Mário Júlio, que, cheio de alegria, contavas dentro Movimento local dos próximos dias ter junto de ti por,algum tempo, - por muito tempo, insistias comigo!-mas que o destino talhou que Dois concertos. - Como anun-

procamente as carnes, numa fúria insana, em golpes desordenados. O co ração arrebatado parecia saltar-me ne ro.

mais representativo neste nosso, neste primárias. teu, sobre tudo, tão amado Aveiro.

«Sinto-me bem», dizias-me. que teem estado fazendo ao teu carácter, ás tuas virtudes excelsas, caem, Magistratura-, todas essas manifes-

de que ainda vale a pena ser um ho- ra os prédios visinhos.

mem honradol

vinas foi-me permitido que eu, sangue lo ao de O Debate, numa comuainda quente do teu sangue, pudesse nhão de ideias que vem do mesrece er, quem sabe porque influências mo amor pela nossa terra, crenda verdade do teu verbo, retemperantes de que em breve seremos do neste formidavel exemplo todas as atendidos.

Dara-azene, vendom-se

est spilines condicios.

minhas energias, enraizando no meu coração despedaçado o que me ensi-

Se em algumas situações da mi-nha carreira de magistrado tenho carecido e sabido nortear-me, com inabalavel firmeza, pelos mais fiitimos ditames da consciência, a ti o devo, com o teu exemplo de sempre, ener-

Adeus, meu Pai. Depois que meus labios pousaram na tua fronte arrefenomia parece que a morte já não tem para mim o mesmo significado de terror. Mas eu preciso de viver ... para esteio duma casa e para conservação dum n me, do nome dos nossos antepassados, nobres pela sua conduta, e que desejaria ver honrado em teus netos melhor ainda do que eu tenho sabido fazê-lo. Perdoa-me as minhas faltas! E, se te é possivel, consegue para mim, do Supremo Inspirador e Ordenador de tudo quanto é justo e quanto é belo, as forças fisicas e as

Resignado e contricto, aceito a fatalidade e acompanho, conforme eu posso, as homenagens que te rende-

Adeus, meu querido, meu bom, meu justo Pai! Que o teu espírito pai-Aqui, onde a tua voz vibrante inú- re sobre tudo e todos quantos tiveram da ordem, lhe enviássemos o rude, amarissima, a morte do meras vezes se levantou, sem faltares a felicidade dos teus carinhos e do teus

O sr. Doutor Birbosa

do João, nem sequer foi possível que positor Oscar da Silva vem em Esta noute, depois das primeiras breve dar dois concertos à noshoras—bem poucas!—em que, após o sa terra, antes de partir para uma conhecimento da fatalidade, meus olhos segunda tournée pela América. se cerraram, acordei num sobresalto Não está ainda fixado o di , mas, animais de formas estranhas, que não pelas informações que colhemos se, serão na 1.ª quinzeua de la-

No Teatro-aveirense. - A di-Repousei, contudo, um pouco e, recção do nosso teatro, que, cocobrando o conhecimento da realida- mo no último número dissémos, vai dar um bôdo a todos os nedo nosso Municipio; vi-te cercado de Natal, uma sessão, para que eslocaram, sob a vigilância do que há de as creanças das nossas escolas

Obras urgentes. — Várias ve-Ahl também eu me sinto bem. To- zes o nosso prezado colega loatenção da Câmara para o estacomo expressão sub ime de Justiça, — do em que se encontra a antiga de Justica que quiseste que eu apren-praça Manuel Firmino. E, realdesse a administrar, na carreira da mente, as desmanteladas paretações, repito, caem tão fundo dentro des, por detraz das quais vão da minha alma que serão o melhor le- formando poças e montões as nitivo para a minha dor imperecível, imundices que dia a dia se avo-E lembro-me também de que, não lumam, além de acusarem uma há muito, de viva voz me dizias no pe- incúria que nos não fiea bem, porém o teu espírito a tão alto ascen- São uma constante ameaça, ao dia: «A final de contas, convenço-me menos durante os temporais, pa-

Por infinita justiça e bondade di- Juniamos, pois, o nosso ape-

## Terras de Portugal

Lisbôa, 6 de Dezembro de 1923.

(Retardada)

O nosso esclarecido colega da 1mroso para demonstrar a necessidade da extinção das escolas primarias sumedidas de salvação económica, aponta um caso isolado de descuido e quiaula, mandando-se substituir por outra. pregal-as no momento opportuno.

Francamente, casos desta nature-

mo em meia duzia dessas escolas, uma desapparecem, o rosto torna-se palliou meia duzia de pre fessoras, que não do, as perturbações, os zumbidos surcumprem os seus deveres escolares, gem: tudo isto constitue os symptoou porque não sabem, ou porque não mas da chloro-anemia.

na imprensa, um dos mais acerrimos boa, é uma d'essas provas. defensores das classes trabalhadoras confundisse em assunto de tanta magnitude, o castigo a dar a uma professora ou ao di ector da escola a que ela pertence, com a necessidade da supressão to al desses importantes institutos.

Não: não devem ser suprimidas. Modificadas radicalmeute sim: suprimi-las é um erro. Será mesmo uma mebida anti-liberal e anti-patriotica.

João Franco, que era considerado, um grande reaccionário, na sua reforma da instrução primaria de 22 de Dezembro de 1894 (são decorridos vinte) nove anos I) Criou uma escola complementar em cada localidade onde houvesse uma população de 4:000 almas, e uma escola de ensino normal em cada séde de distrito. Foi um grande avanço na instrução popular

Veiu a Republica, e em 1911 trans formou as escolas complementares em que a instrução do povo lhe merecia mia tão intensa que todos, os medicaprimarias superiores, mostrando assim especiaes cuidados.

Mas já nessa altura praticou um erro grave, qual foi o da transformação das escolas de ensino normal m primarias superiores.

As escolas de ensino normal nunca deveriam ter sido transformadas me primarias superiores. Deveriam continuar a existir, com o caracter de regionais, habilitando professores para

cada região, indo uma quota parte deles para as nossas possessões ultramarinas, criando-se nelas colonias com o

mesmo caracter regional Foi, repito um gtande erro cometido pela Republica. Mas maior é o de agora, se os seus governandes extinguirem as primarias superiores, em vez de as aperfeiçoarem dispensando-lhes os cuidados que elas merecem, por isso mesmo que são os unicos centros de instrução e educação que poderão servir de complemento aos limitados conhecimentos daqueles que, por falta de recursos pecuniarios, não pódefrequentar institutos de instrução sm cundaria ou especial.-(C.)

# Ottinin do Cacola

sas e servida por agua bastante para a regar, vende-se. Pelas suas dimens bes, ser-

ve dara montar uma fabrica. Para ver e tratar, falar com o seu proprietario, João de Oliveira Pessoa, no local da quinta.

## Uma vida nova

Depois de se terem vivido dias de grande sofrimento e de grande tristeza, depois de se ter julgado que um mal é incuravel, porque se sofre d'elle prensa Nova, como argumento pode- há muito tempo, sem o ter conseguido curar, sem mesmo se ter conseguido adoçar o seu rigôr, ver raiar o dia do periores, que ele já dá como realidade resgate, o dia da cura é um milagre de que é uma das melhores e grandes esplencido! E qual póde ser o benefico autor d'essa maravilhosa transformação? São as Pilulas Pink, o bello çá desleixo da parte do director de uma remedio que, de há trinta annos a esta dessas escolas, que tem abonado o or- parte tem conseguido curar milhares denado a uma professora que não dá de doentes, quando estes sabem em-

A propriedade essencial das Piluza, que facilmente poderão ser repri- las Pink consiste em restituir ao sanmidos, não são de fórma alguma sufi- gue empobrecido e exgottado, o seu cientes para exterminarem uma insti- vigôr e o seu poder de resistencia ás tuição de tanto valor social, como o doenças. As consequencias do emposão as escolas primarias superiores. | brecimento do sangue são sempre pe-Então porque há em uma, ou mes- rigosas. Primeiro o apetite e o somno

estão para se incomo jarem, o unico Ora a chloro-anemia provém exremedio que há a aplicar é a extinção clusivamente do empobrecimento do desses templos da instrução, destina- sangue e as Pilulas Pink são o remedos aos filhos dos pais menos ahasta- dio mais efficaz que se conhece contra dos, mas que teem a aspiração de este empobrecimento. As provas do que eles se instruam e eduquem con- que affirmamos contam-se aos milhavenientemente para a luta pela vida?! . res. A cura do sr. Manuel Francisco Não me parece que deva de se dos Santos, morador Travéssa de S. assim. Muito ad niro que este colega Nicolau, 71, 1.º andar, direito, em Lis-



«Eu soffria-escreve-nos elle-havia muito tempo de uma chloro-ane-Um dia resolvi tomar as Pilulas Pink que debellaram o meu mal. Estou curado. Publique esta carta para o bem de todos os que soffrem.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres rheumaticas, extenuação nervosa, neurasthenia. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. posito geral: J. P. Bastos e C.a, Phar- com a superficie de perto de m: cia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio 6 caixas mais 75 centávos.

## Prensas para bagaço

cinchos, etc.

José F. de Almeida & Filhos, Ltd. Albergaria-a-Velha

# Perto da Estação, com ca- União Comercial d'Agueda.

### AGUEDA

Potes, cascos e quintos para azelte, vendem-se em optimas condições.

# Cimento LIZ

unico que pode comparar-se aos melhores ci entos estrangeiros de reputação mu dial.

Fabricado com emprego de forno rotativo pela En preza de Cimentos de Leiria.

Resistencias quando empregado em argamassa com areia na proporção e 1×3, aos 7 dias.

A' tração 34 kilos por c n A' compressão 430 kilos por c Emprega-lo uma vez, é não volta sumir outra marca.

AVEIRO

# AGNRA A MEI HOR FPNCA

Arvores de fruto

Arvores Florestais

Roseiras

CAP

cata

As melhores e mais frutiferas variedades para sobre-meza, comercio e exportação.

Como reclamo fornecemos uma coleção de 6 Macieiras, 6 Ameixieiras, 2 Díospiros, 6 Pecegueiros, 5 Pereiras, 100 Morangueiros e 6 Roseiras por 100\$00, postas em qualquer estação do caminho de ferro do paíz.

Pedidos acompanhados da importancia. Alfredo Moreira da Silva & Filhos Rua do Triunfo, 5-PORTO

# nal de 8. Roque

VENDEM-SE dois magnificos armazens e um terreno 1.500°2 s tuados no Canal de S. Roque, d'esta cidade.

Quem os quizer vêrdiri-

a-se ao escriptorio da Empreza de Sal Litd.a na rua do Caes (edificio onde se acha a agencia do Banco Popular Portugues.)

Aceitam-se ali propostas em carta fechada para tudo ou para qualquer dos armazens ou terreno.

## pomares

ENCARREGA-SE da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestaes de fructo e sementes.

Jacir tho de Mattos, Horlticultor, rua da Bôa-Vista, 474 - Porto. Envia-se Catalogo gratis.

UM automovel Ford, em bom estado. Nesta redação se diz.

### OMEGA e LONGINES

Relógios de precisão, em ouro. prata e aço, de bolso e pulso, para homem e senhora

Relógios de carrilhão SOUTO RATOLA-Aveiro

# soldstill autocomia

H'na sumpresso is Adubos da Ria de Aveiro. Avenida Central-AVEIRO.

# Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO 第FERRAGENS, CEREALS E AZEITES 發

COMISSON E COMSIGNES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY = Telegramas: TESTA Rua Eça de Queiroz - AVEIRO

Emissor para as colónias portuguêsas

Lociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa CAPITAL AUTORISADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Fillal em Aveiro-Rua João Mendonça-EDIFICIO PRÓPRIO

Aluguer de coires fortes N.º 1, 9\$00 semestrais ou 12\$00 anuais ou 15\$00 ou 20\$00 ou 20\$00 ou 20\$00 ou 20\$00

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acésso aos coires tem lugar todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 15 1/2 horas

A ELEGANTE, ESTABELECIMENTO DE :::: FAZENDAS E MODAS Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES Perfumarias e bijuterias

& Pompeu da Costa Pereira -3 Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

## CIMENTCO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.a

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.0-Lisboa

Fazendas brancas e de lã. retrozeria e modas.

BORDADOS & MIUDEZAS, BANOS GRUS, BBETANHAS EINAS, BNXQVAIS BARA BATISADOS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Costeira)

AVEIRO

# Manuel Maria Moreira Salgueiro & Filhos, L. da

Deposito de tabacos.

e estrangeiros "Sagres,, Delegados da Companhia seguradora

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES Haeiro-Praça Luis Cipriano

Grande deposito de cimentos nacionais e es-enxofre.— Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE ..

Domingos Leite & C.a, L.da Rua José Estevam, 5, 5-He 5-B AVEIRO

AVEIRO--Rua Direita nºº 70

Grande sortimento de papelaria-Artigos de escritório - Sacas para livros-Louzas-Artigos para desenho e pintura- Perfumarias - Sabonetes- Quin-Iquilherias-Postais ilustrados, etc.

Para senhora e creança

LINDOS MODELOS e copias Cascos, sêdas e guarnições.

Alzira Pinheiro Cheves AVEIRO

Rua Coimbra p.º 9

Empreza de Louças e Azulejos, L.da SAPATARIA AVEIBO-BOBEUGAE

Fundada em 1919 Premiada em primeiro lugar na exposição realisada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de oiro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que modelos e minimos prêços. tem concorrido.

Banneaux decorativos - Longa aresettea

# CHAPEUS Tomaz Vicente Eerreira

Fatos para passelo Alfaiatara e cerimonia. Gabões Alfaiatara e capas de agasalho \_\_\_\_\_

RMA MIRRITA-AVEIRO

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos

Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

Fabrica de Louça e Azulejos DA PONTE NOVA ——Funda \_\_\_Fundada em 1882\_\_\_ AVEIRO

Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azuleos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

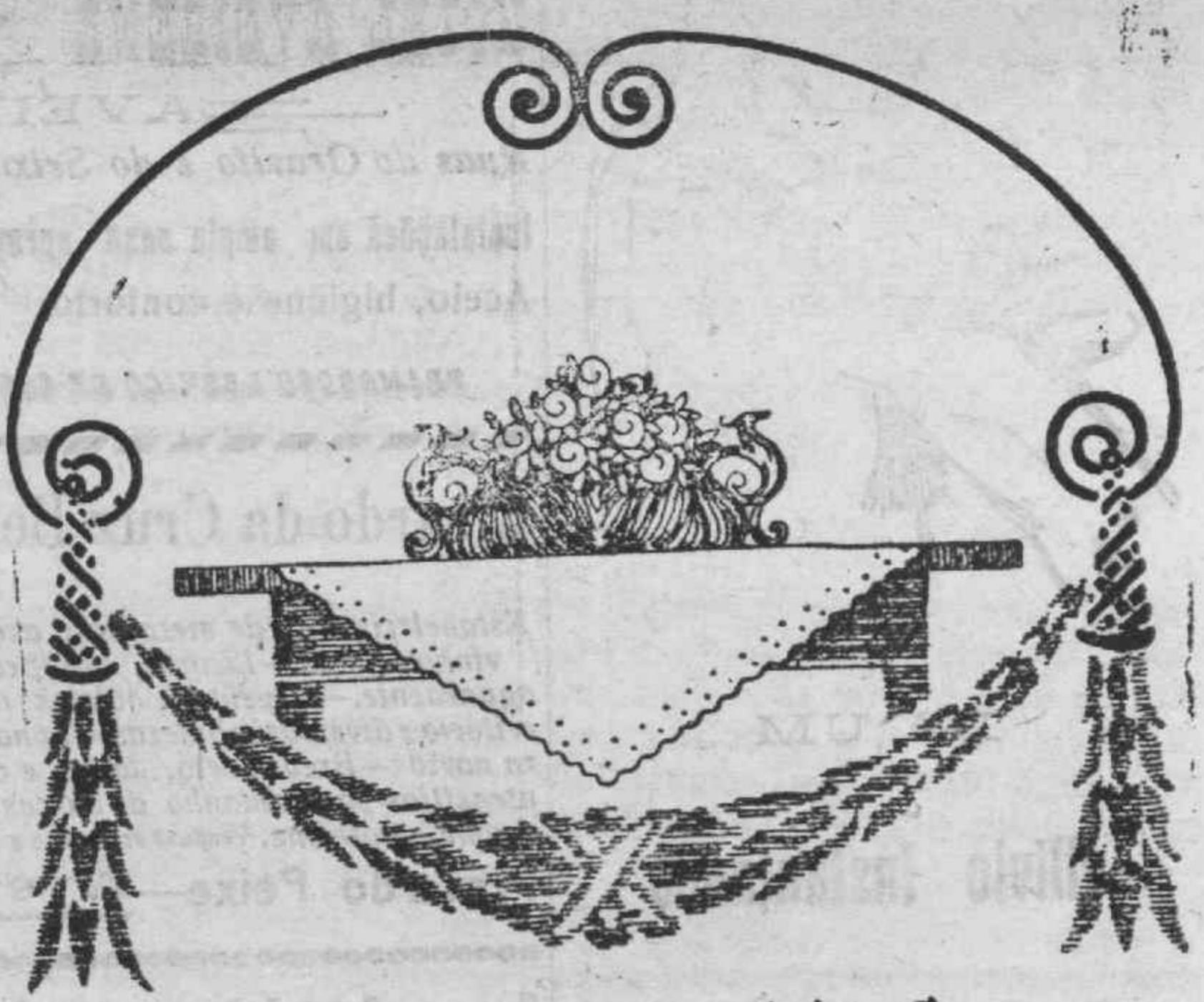
Mercearia Aveirense

Chá, Café, Papelaria e Miunezas Rua do Gravito

A TONE BOOM

Cereais e legumes

Estarra -- Pardelhas



JOIAS, PRATAS. FILIGRANAS PRESENTES PARA NOIVADOS

rill Pereira PUA 31 DE JANEIRO,534

## Giarda-chuyas barates

GRANDE varieda de em existência, e assim como 5 ombrinhas, tanto em seda como em algodão, a preços mó- Ana Teixeira da Costa dicos. Só se encontram na Casa das das Sêdas, concertam-se guarda-chuvas sêdas, veludos e outros enfeites. avariados. Cobrem-se tambem com algodão on sêda. Serviço rapido, econó mico e garantido.

Atelier de chapeus modelos, con-Sédas, na rua de Santa Catarina, 137— leções e concertos, para senhora e PORTO. Nas oficinas da mesma Casa creança. Grande sortido em plumas,

EXPOSIÇÃO PERMANENTE Falar Rua de Estação, 90

Veneziana-cetral

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quin-

Deposito das aguas de Vidago, Pedras

Salgadas e Entre-os-Rios

Depositarios das aguas da Curía e dos

refrigerantes Sameiro

quilherias e artigos de novidade.

### Salao COSTA Tabacaria Hodgiria = Armazon de gola, Cabodais e Calquelo José Augusto Couceiro

Tabacos nacionais e estrangeiros, FABRICO MANUAL boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos es generos. Encadernações. Avenida Bento de Moura, nº 1-4-4VEIBO

Oficinas de Serralheiro e Segeiro Carlos Migueis Picado

Ameonia com a máxima perieiçãe, prontidão e segarança, portões, grades (estilo antigo ou arteneva) lavatorios, camas, estanca-rios, motores a vento, depositos, carros, eic., e faz todos os concertos nestes artigos.

Construe fegeca para lenka carvas, cofres prova de foge, etc. Mebiliarie, louça em barro c esmaltada, celchoaria, etc .- Oficinas Largo de Arcos e Entre-Pontes | Apresentação - Deposito Rua Direita-AVEIRO

## & Malifi Mondis &

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.

em todas es medidas, formes e qualidades

Rua Colmbra-AVEIRO



de ferrragens para construções

-DA-

Estabelecimento de ferragens nacio-

nais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc. Ricardo M. da Costa,-Rua da Corre-

doura-AVEIRO.

### Grandes armazens e oficinas IVIIII) de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobilias em todos os estilos. Moveis avulsos: Espelhos, molduras, tapêtes, oleados e muitos outros artigos. Exc. eta com prontidão per atacado e retalho, Oficina com pessoal habilitado para todos .os trabalhos concermentes à arte, Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competência. Bua dosé Estevam, 23, 28-A

Bus dos Mercadores, 8, 8-4 AVEIRO

Grandes Armazens de

## Chiado-AWEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo Mendes da Gosta & C.º em AVEIRO

## A Mobilia Ora — Jose nugusto Ferreira & Filho Aveiro-Praça do Comércio

Moveis em madeira e férro-Colchoaria-Tapeçaria-Oleados-Carpetes -Cristais-Louças em porcelana e esmaite-Objetos de enfeite a toilete-Decorações. =

O maiz vasto estabelecimento no género

Chicoria Sociedade Produtora de Chi- Padaria BIJOU, de mino, 33-Aveiro. -

Chicória séca em grande quantidade e da me. lhor procedencia. Sementes de origem Mgdburg, importadas diretamente da Alemanha, Sementes de outras qualidades. Representantes da casa Carl Beck & C.a\_

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicoria ou beterrabas.--Preços modicos.

Pedir esclarecimentos na séde desta seciedade.

Confe tara Mourão, Sue." CARNES Frêscas e salgadas Vaca, vitela e cevado

AVENIDA BENTO DE MOURA

-AVEIRO-

Ma de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

Salobisbaria-Pingue-Tripa para enchidos

Avenida Agostinho Pinheiro JOHO LOPES

# HERPETOL

Sempre os mais finos dôces de ovos. especialidades da terra. Fornece servicos de chá e sobremeza. Despacha em condições para 6 paiz, Africa e Brasil. Descentos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Engulus assadus à pescados.

Rua Colmbra—AVEIRO

# Aveiro

"Luzostela,, de lixa e

Lixas d todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em Pó de esmeril especial

Estangue service de costant forreira & Irmão—AVEIRO



DA UM

## instantaneo

SOFRE DE COMICHAO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fara desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os innumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realizado CU-BAS MARAVILHOSAS. A acção do REPETOL é muito poderosa, penetra pele e ataca os germens que se encentram nes tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravipeo eleits para limpar a pele ESPI-MAS, ERUPÇÕES, MORDEDURAS DE INSECTOS, ECZEMAS, DUMIDO e SECO E CROSTAS DURAS.

A' vendanas principaes farm acias e mais deposites em Lisbea, Rua de Perta, 23 7, 1.ºe Porto, Rua das Pieres 153-+157.

AVEIRO Ruas do Gravito e do Seixal Instalações em ampla sasa apropriada Aceio, higiene e conforto.

# outros produtos::::::::::::

## Ricardo da Cruz Bento RERBIRA

Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos.-Licores, xaropes e aguardente.—Papelaria, objetos de es- Armazem de cabos, lonas critório e diversas miudezas .-- Lônas para navios-Breu preto, louro e cru, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendasp es junto e a retalho

Praça do Peixe—Aveiro Telegr. MARIATO

# & GUIMARAGS

e aprestos de navios erenses a comissers 844 22 CAIS, 18-448132

## Empreza Central Portuguêsa, L.

(Successora de Maia, Martins & Ct.ª, Suc.) 20- Aus Almirante Candido des Bets (à Betação) --AVEIRO--

Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia

Cereais, farinhas e semeas Carborete, sabae, cimente, sal, etc., ete;

SEGUROS TERRESTRES E MARI-TUMOS

Agentes

Demingos Leite & Ca, La

AVERO

RARBADOS mais resistentes e produtivas castas. Enchêrtos de pereiras das mais finas qualidades.

Manuel Redriguez Pereira de Carvalho AVEIRO-REQUEIXO

## Domingos L. da Conceição

-PARDELHAS-ESTARREJA-

Sottettador onessinds e agence de passagons e passauperses

Services de procusademe e andamente de todos es processes: Biveis, comerdals, ertanológices, coloninais, etc.

Action passespectors a furnece passengens para todes es pertes de adirementes e distes-portaguese modificatio milities renominatella



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

em 2 de Janeiro, pa-Demerara ra o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

para limpar colheres Darro em 30 de Janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

em 13 de Fevereiro, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lishoa no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 7 de Jaueiro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Arlanza em 21 de janeno, penem 21 de Janeiro, para co, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Avon em 4 de Fevereiro, para a Ma-deira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Nas agencias de Porte e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para issorecomendamos toda a antecipação.

Esta Compannia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourgo.

AGENTES

TAIT

19, Rua do Infante le iteurique. Em Lisbon:

> JAMES RAVES & C.O Rue . o Corpo Santo, 47, 1.º